



# A Santa Sé

---

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II  
AOS MEMBROS DA CONFEDERAÇÃO INTERNACIONAL  
DO CRÉDITO AGRÍCOLA**

*Sala do Consistório  
Sábado, 8 de Maio de 1982*

*Senhor Presidente,  
Senhoras,  
Senhores*

1. Na qualidade de membros da Comissão central da "Confederação internacional do Crédito agrícola", eis-vos reunidos em Roma; e manifestastes o desejo de vos encontrardes comigo. Tenho o gosto de vos fazer a vontade, testemunhando-vos a estima que dedico à vossa profissão e animando o serviço qualificado que desejais prestar à gente da agricultura.

Como eu escrevia na encíclica *Laborem exercens*, importa "restituir à agricultura — e aos agricultores — o seu justo valor como base de uma sã economia, no conjunto do desenvolvimento da comunidade social" (n. 21). Toda a gente observa, com efeito, que o mundo rural enfrenta, quase em toda a parte, problemas sérios. Nos países que deserajam e puderam concentrar a maior parte dos esforços na produção industrial, os agricultores ficaram muitas vezes como marginalizados em relação com esse progresso económico e social. E de maneira mais grave ainda, nos países em vias de desenvolvimento, a falta de instrumentos apropriados e de formação profissional, como por vezes também as estruturas sociais injustas, fazem que os aldeãos vivam em condições muito precárias. Nos dois casos, segue-se, além do mais, um êxodo maciço do campo para as cidades, nas quais os rurais se arriscam a encontrar infelizmente condições de vida ainda mais desumanizantes.

A Igreja interessa-se por estas situações pois delas depende a dignidade dos trabalhadores rurais, e também do bem comum dos povos: quando a agricultura já não tem o seu lugar, é o

equilíbrio da sociedade que fica atingido, sem contar que se agrava então a penúria dos bens alimentares de primeira necessidade. E assim se descai na dramática questão da fome no mundo.

2. Não é directamente o vosso problema. Mas patenteia mais uma vez até que ponto o mundo agrícola precisa de ajuda, de investimentos, de assistência técnica e de promoção em todos os sentidos. E é neste particular que intervém todo o sistema do crédito agrícola, organizado principalmente a partir do mundo agrícola, sob a forma de poupanças, e sobretudo para o mundo agrícola, sob a forma de empréstimos. O facto de dispor, para este género de financiamento, de instituições bancárias especializadas facilmente se compreende: importa com efeito que o sistema do crédito seja bem adaptado às realidades do sector, do departamento, da província e da região; que tome em conta as características humanas e sócio-económicas das sociedades rurais muito diversas, que ele deseja servir na Europa, na África ou noutros continentes; que mereça a confiança dos agricultores, numa palavra que ele se mantenha simples, a medida humana e eficaz. É evidentemente necessário assegurar ligações com os diferentes organismos que, ao nível nacional, continental ou internacional, têm missão de promover a agricultura, no interesse de um país inteiro ou de toda a comunidade humana.

Foi precisamente com esta finalidade que se formou, há 30 anos, a Confederação internacional de Crédito agrícola, que promove e harmoniza a acção de quase 500 institutos de crédito em quarenta países.

O Papa não pode entrar nos aspectos técnicos dos vossos trabalhos; está a vossa honra e o vosso dever, em lhes levar o máximo de competência e de probidade na gestão dos fundos. Mas desejo que todos os responsáveis e colaboradores dos "bancos" ou "caixas" que representais, e os da Confederação em si mesma, não se contentem com gerir fundos importantes para deles tirar benefícios, mas que tenham sempre em vista a finalidade humana de tal empresa, a que geralmente inspirou os seus fundadores: quer dizer, o serviço do mundo agrícola, não só para desenvolver os recursos e as técnicas deste mundo agrícola, mas para assegurar a promoção integral dos homens do mundo rural no plano material, social e moral, para ter, dentro mesmo das operações de economia e de crédito, um cuidado de formação. Peço a Deus que vos ajude a manter a qualidade deste espírito de serviço. E rogo-Lhe também que abençoe as vossas pessoas, as vossas famílias e todos os que vos são queridos.

© Copyright 1982 - Libreria Editrice Vaticana